



O que é preciso para uma pessoa encontrar o sucesso profissional/pessoal? Muitos podem dizer que é preciso ter carisma, ser inteligente. E mais: é preciso ter talento. Imagine alguém com todas essas características. Para a estréia da nova editoria da Brazil Explore, nosso entrevistado é, sem dúvida, um exemplo de homem visionário. Bibbo Saab possui os ingredientes certos que o levou ao topo, lugar digno de empresários de sucesso, no tão competitivo mundo dos negócios. Fã de Toni Braxton, Bibbo revela que “o mundo espera que sejamos bem sucedidos”. Portanto, “consiga com as tuas forças o que melhor você pode fazer. E dê ao mundo (as pessoas) aquilo que elas esperam de você”.

Há quase 25 anos você deixou sua cidade natal, São Paulo, e veio para os Estados Unidos, contratado pela empresa Elizabeth Arden, diferentemente da maioria dos brasileiros que aqui chegam. Como foi esse processo?

Eu já havia trabalhado em grandes salões na capital paulista, mas precisava buscar novos desafios. Fui treinado seis meses em Nova Iorque, depois me mudei para San Francisco. Naquele tempo, o diretor de estilo da Elizabeth estava se aposentando. Fizemos uma entrevista comigo, passei e fiquei com meus três filhos e minha ex-esposa neste país. Depois de cinco anos e meio, eles não quiseram legalizar minha situação e de minha família, resolvi voltar ao Brasil. Passados seis meses, eles me ligaram e me fizeram outro convite, novamente eu voltei aos Estados Unidos.

“A gente nunca pode chegar a algum lugar mais ou menos. O mais ou menos nunca será contratado” Bibbo Saab

Quando cheguei com minha família, eles já haviam montado um apartamento. Foram mais seis anos e meio. Colocaram à venda a empresa e me ajudaram a comprar este salão. Basicamente todos os cabeleireiros de sucesso vieram comigo. E estou aqui há 20 anos.

A moda parece ser inconstante. O que mudou daquele tempo até os dias atuais?

Pelo contrário, a moda é constante. Nada muda. Tudo que eu fazia, quando tinha 19 anos, como corte à navalha, penteados altos, cabelos esticados, lisos demais, hoje é alta moda. Os cabelos alisados da década de 60 voltaram diferentes, com outro tipo de alisamento. As ondas que se conseguia através de permanentes antigos, atualmente são feitas a frio espirais. A moda feita pelos grandes “couturier”, geralmente vem da França. As pessoas estão mais atrevidas. Isso começou entre 1955 e 1965, quando as mulheres começaram a se rebelar contra o poderio masculino e começaram a mostrar o que elas tinham, só que de

forma diferente.

Seu salão é um dos mais requisitados de San Francisco e região. Além de ser um grande profissional e uma pessoa bastante objetiva, você fala seis idiomas, isso influencia? Pois há clientes de diferentes etnias...

Além da língua nativa, falo espanhol, inglês, italiano, francês e um pouco de árabe, pois nasci em família árabe. Minha clientela brasileira corresponde